MATO GROSSO DO SUL

Excedente florestal vai render 330 MWh de energia

Seis usinas com base de biomassa serão instaladas

SARAH MININI

As seis usinas com base em biomassa, com investimento de R$ 1 bilhão no Estado, já com o termo de referência para licenciamento aprovado pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul), deverão aumentar a capacidade energética do Brasil. Os empreendimentos serão para diversificar a matriz energética do País, e já existem acordos com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para a compra dessa energia.

De acordo com Jaime Verruck, secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso do Sul, os 850 mil hectares de florestas plantadas de eucalipto dão ao Estado a vocação para empreender no setor de energia com base em biomassa, e as seis usinas – em Três Lagoas (2), Ribas do Rio Pardo (1), Bataguassu (1), Água Clara (1) e Brasilândia (1) – deverão ser construídas no próximo ano. "Essa produção gera um excedente de 250 mil hectares de floresta, e nós, no governo do Estado, já estamos fazendo a captação de investimentos que poderão fazer uso dessa matéria-prima. Até o momento, nós já conseguimos captar seis empresas interessadas na instalação de Unidades Termelétricas de Biomassa no Estado. O investimento de R$ 1 bilhão é respaldado no levantamento de informações sobre quanto esses empreendimentos vão custar."

O secretário explica que o tempo de instalação dessas indústrias de energia levará cerca de três anos, e que os investidores interessados já são empresários do ramo de energia; entretanto, ainda sem o know-how em biomassa e, portanto, os complexos serão construídos em parcerias com produtores de florestas, além de receberem o respaldo do futuro Instituto Senai de Biomassa (ISI/ Biomassa). Cada uma dessas usinas no primeiro ano deverá gerar 50 megawatts/hora, com capacidade para ampliação de 100 megawatts/hora. As unidades utilizarão, inicialmente, 21 mil hectares/ ano de florestas para esta produção, duplicando a extração na medida em que se amplia a geração de energia. "Quando falamos do uso da biomassa, nestes casos, não estamos falando mais de cogeração de energia, ou seja, a energia como subproduto, como ocorre nas fábricas de celulose, Fibria e Eldorado Brasil, que possuem excedentes de energia e vendem para a rede nacional; mas sim produção direta com a utilização dos cavacos do eucalipto", detalhou. Para se ter uma ideia, com a ampliação das duas fábricas de celulose em Três Lagoas, somente o excedente de geração de energia com base em biomassa fará com que o Estado destine à rede nacional de 330 MWh, o que seria suficiente para abastecer uma cidade de 1,3 milhão de pessoas. Ou seja: com as seis usinas, Mato Grosso do Sul passará a fabricar 630 MWh de energia limpa no primeiro ano, e 930MWh no segundo ano de instalação.

1 bi

É O VALOR dos investimentos previstos pelas usinas de biomassa no Estado, nos próximos anos

Segundo Verruck, em janeiro de 2016 a Aneel fará um leilão de energia gerada a partir de biomassa; mas, independentemente do leilão, o secretário afirma que já é certa a compra dessa energia pela rede nacional. "As seis empresas interessadas em explorar esse tipo de atividade em nosso estado já sinalizaram interesse e já buscam suas licenças, o que deve ocorrer até 30 de novembro. Um dos pré-requisitos para a participação no certame da agência é apresentar a licença prévia de instalação, e as empresas que nós captamos já buscam esse documento", informou.

PRODUÇÃO. Usinas de MS ampliam geração de energia com a biomassa

NOME LIMPO

Campanha reunirá 850 empresas

Começa hoje a 10ª Campanha de Recuperação de Crédito Nome Limpo, promovida pela Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG), em parceria com a Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). Com mais de 850 empresas participantes, a ação vai acontecer até o dia 20 de novembro, das 8h às 18h, na Praça Ary Coelho, reunindo grandes parceiros, como Energisa, Águas Guariroba, Anita Shoes e Anhanguera Educacional.

Para participar, os consumidores inadimplentes deverão procurar o balcão do SCPC na praça e verificar a situação das suas dívidas. Será disponibilizado um extrato individual, com informações detalhadas dos débitos e, no ato, os atendentes vão orientar quais são os procedimentos para negociação com as empresas que estarão nos estandes. Para quem deseja conferir a lista dos empreendimentos envolvidos da campanha, a lista já está disponível no site www.acicg.com.br.

Em 2014, mais de 16 mil pessoas quitaram débitos em MS, e quase R$ 5,5 milhões foram recuperados. "A campanha oportuniza a renegociação de dívidas, com orientações sobre educação financeira, e ajuda consumidores a retomarem o poder de compra no comércio, e as empresas a realizarem novos negócios", explica o presidente da ACICG, João Carlos Polidoro.

CONSULTAS

Durante o evento, o movimento de consultas no balcão do SCPC praticamente duplica em relação aos meses convencionais. "Esperamos atender cerca de 1,5 mil pessoas por dia e queremos recuperar pelo menos R$ 7 milhões ao comércio, durante o mês da campanha, que corresponde a 5% do valor da dívida acumulada no SCPC da Capital", complementa o diretor do SCPC da Associação Comercial, Renato Paniago. **(RS)**